Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**
Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **501116397**

ATA 48

Cap. Social

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro nesta vila de Benavente e no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia, reuniu, em regime ordinário e em segunda convocatória, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, que foi convocada por solicitação da Excelentíssima Mesa Administrativa, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

1- **Informações e esclarecimentos sobre a atividade da Instituição;**
2- **Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano de 2025 e leitura do Parecer do Conselho Fiscal;**
3- **De acordo com a alínea h) do artigo 21º. do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, a Mesa Administrativa, com o Parecer favorável do Conselho Fiscal, solicita autorização para uma eventual contratualização de um empréstimo bancário até ao valor máximo de 300.000,00 € (Trezentos Mil Euros);**
4- **Outros assuntos do interesse da Instituição;----------**

Aberta a sessão eram vinte horas e trinta minutos, foi a Mesa constituída pelo Presidente Joaquim António Norte Jacinto (Coronel), pelo Vice-Presidente Paulo Alexandre Foguete Côdea (Dr.) e em substituição da secretária Paula Cristina da Silva Craveiro, após consulta aos irmãos e por unanimidade, Francisca Carmo Mendes de Almeida (Dra.), na presença de 21 Irmãos 6 devidamente mandatados, no total de 27 Irmãos de acordo com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Benavente.----------
O senhor presidente, informou que relativamente à ata da reunião anterior, a mesma foi devidamente elaborada e publicitada no sítio da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, não tendo sido rececionado até ao momento qualquer objeção à mesma. Questionou também se algum dos Irmãos presentes tem alguma objeção à ata da reunião anterior. Por parte dos Irmãos não foi feita qualquer objeção. O Senhor Presidente questionou se, conforme o n.º 5 do artigo 19.º do Compromisso, a Assembleia irá outorgar à respetiva Mesa um voto de confiança para a elaboração e aprovação da ata , o que foi aprovado por unanimidade.----------

De Seguida o Senhor Presidente leu a ordem de trabalhos, deu início ao ponto n.º 1 da ordem de trabalhos passando a palavra ao Senhor Provedor.----------

Usando da palavra, o Senhor Provedor Domingos Santos solicitou a colaboração do Senhor Dr. Paulo Côdea, contabilista certificado desta Santa Casa para a apresentação da Conta de Exploração Previsional para o exercício de 2025, agradeceu a todos os colaboradores e funcionários, referiu também ter assumido uma enorme responsabilidade em defesa da Santa Casa, a seguir a provedorias tão dedicadas e que o objetivo da administração é manter o ritmo de produção e sustentabilidade dos postos de trabalho e assegurar uma boa prestação de serviços quer no setor social quer no setor da saúde, que não se consegue ajudar sem sermos ajudados e que a Instituição não é fácil de gerir. Exige muita dedicação dos trabalhadores e da Mesa Administrativa. Solicitou aos irmãos que apresentassem sugestões no sentido de melhoria do funcionamento da Instituição.----------

Referiu "para além do setor social, temos MCDTS (MFR, RX) e também o Bloco Operatório" enfatizou a estrutura de custos fixos do bloco operatório nomeadamente os custos com os recursos humanos e também os custos tecnológicos "os custos de manutenção são elevados, uma despesa constante". Reportou existir uma incerteza quanto ao Acordo com a extinta ARSlvt e sua viabilidade, quanto aos esforços levados a cabo pela Administração informou a presença

MOD. EXCLUSIVO DA EDIPRINTER
EDIPRINTER

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**
Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **501116397**

Cap. Social

da SCMB numa reunião em lisboa onde foram apresentadas propostas para o aumento de produção e onde foi obtida a informação de que os acordos passarão a ser da responsabilidade das respetivas ULS. Como consequência da informação obtida foram encetados contactos com a UMP, tendo esta informado que não foi obtida uma resposta cabal dado que a Sra. Ministra tinha que estar no parlamento para ser ouvidas sobre o INEM e consequentemente os agendamentos foram cancelados. ----------Em relação ao SAP, o Sr. Provedor informou sobre o possível cancelamento do Acordo. Referiu também que "a partir de janeiro supõe-se que vai funcionar com um modelo de gestão diferente". ----------
Para o processo Bata Branca, "A SCMB arranjou médicos, inclusive para Santo Estevão e com esta situação de incerteza quanto à sua continuidade como irão ser colmatadas as necessidades de tesouraria?" continuando, o Sr. Provedor explanou que de modo a tentar soluções para o problema, foram feitas reuniões com o Sr. Presidente da Câmara, foram enviados e-mails para o Dr. Carlos Andrade (Presidente da ULS Lezíria), no sentido de ser marcada uma reunião. " Hoje 22/11/2024 foi recebido um telefonema a marcar uma reunião para 2/12/24, o que já foi confirmado por e-mail" ----------
Foi também referido pelo Sr. Provedor que ao longo dos 10 meses foram feitos muitos esforços, mas não há lugar para grandes investimentos. Quanto à manutenção foi realizada uma inspeção ao elevador da ERPI, tendo-se constatado que são necessários arranjos de valor elevado não se podendo esperar pela sua realização pois envolve a segurança de Utentes e Trabalhadores. ---

Relativamente ao Setor social o Senhor Provedor informou que após contatos com um médico colaborador da SCMB tendo em vista a obtenção de relatórios que confirmassem o grau de demência de vários Utentes de modo a que a SCMB receba o complemento adicional por demência . ----------

Por força da lei os relatórios não foram considerados válidos porque não podiam ser efetuados por um médico colaborador da Instituição. ----------

De modo a solucionar o problema foi contatado o Senhor Dr. Martinho Pimenta que aceitou colaborar tendo consultado os Utentes e realizado os relatórios em regime PRO BONO ficando solucionado o problema. ----------

Continuando, informou que se está tratando do Plano de Segurança para Incêndios e medidas de auto proteção sendo necessário existir investimento nesta área. ----------

Informou também que chegaram da UMP as novas tabelas salariais com efeito retroativo a janeiro. ----------

Referiu que a Mesa Administrativa muito gostaria de fazer obras de conservação do edifício do antigo hospital bem como melhorias na Igreja mas que se poderão realizar se houver disponibilidade orçamental. Acabou referindo que a SCMB não tem problemas de tesouraria mas o futuro é incerto e os gastos de manutenção de equipamentos da saúde são elevados bem como o peso dos custos com pessoal não sabendo o impacto que irá ter com a incerteza em relação aos acordos com a saúde. ----------

Terminada a intervenção do Senhor Provedor, o Senhor Presidente da assembleia questionou se algum dos Irmãos queria usar da palavra, não tendo sido solicitado qualquer esclarecimento o Senhor Presidente passou ao ponto n.º2 da ordem de trabalhos,----------

MOD. EXCLUSIVO DA **EDIPRINTER**
EDIPRINTI

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**
Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **501116397** Cap. Social

Passou-se à análise dos documentos relativos à Conta de Exploração Previsional para 2025, tendo-se verificado que a previsão efetuada teve por base a "demonstração de resultados" do mês de agosto de 2024 e os balancetes (geral e analítico) relativos aos meses de julho/agosto e setembro de 2024.-------

Relativamente aos gastos tem-se em conta:----------

61 - Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (géneros alimentares e outros produtos), tendo o valor calculado por base a média dos consumos obtidos em 2024.----------

62 – Fornecimento e serviços externos, que engloba:----------

– os honorários, sendo este cálculo efetuado, tendo em conta a repartição habitual entre o valor faturado e o valor a pagar aos médicos e/ou prestadores de serviços com base nos valores inscritos nas contas (cirurgias/consultas externas e MCDT''S –MFR/Radiologia/ECG).----------

– Serviços diversos- despesas de comunicação, seguro das viaturas, limpeza e higiene e conforto, encargos de saúde com utentes.----------

– Nas restantes contas aplicou-se a média obtida em 2024.----------

63 – Gastos com pessoal:----------

Remunerações – aos valores praticados foi aplicado o fator de atualização (4.00€), quanto à alteração à remuneração mínima mensal, foi tido em conta o número de funcionários;----------

Seguros de Acidente de Trabalho – o cálculo foi efetuado com base no contrato de seguro existente.----------

– Outros gastos- inclui Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, sendo o cálculo efetuado com base no contrato existente com a empresa prestadora se serviços; ações de formação.----------

64 – Gastos de depreciação e amortização: o cálculo foi efetuado de harmonia com a tabela aplicada às IPSS.----------

Rendimentos----------

71 – Vendas- o valor considerado refere-se à venda de pinhas e cortiça.----------

72 – Prestação de Serviços:----------

Terceira Idade-ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) – 67 utentes, Apoio Domiciliário – 36 utentes.----------

Saúde – Consultas de Especialidades Médico/Cirúrgicas, MDCT's, Medicina Física e de Reabilitação, Radiologia, Eletrocardiografia – o cálculo foi baseado tendo em conta o acordo dos serviços de saúde para a Santa Casa da Misericórdia de Benavente.----------

75- Subsídios e legados à exploração – Câmara Municipal de Benavente, tendo sido considerado o valor atribuído em 2024.----------

78 – Outros rendimentos e ganhos:----------

Outros rendimentos suplementares (coletas) Batizados/Funerais – foi considerada a média dos valores obtidos em 2024.----------

Rendas/Propriedades rústicas- foi considerado o valor dos contratos em vigor no ano de 2024.----------

Para os valores apresentados nesta conta de exploração previsional, foi tido em conta a normalidade possível dentro do cenário de evolução dos preços e continuidade dos acordos com os serviços de saúde.----------

Analisando os custos, salienta-se que os gastos com pessoal representam 53% do total dos custos, sendo que, sectorialmente, os da saúde representam 28%, os do setor social 25%. Os gastos em fornecimentos e serviços externos representam 88% do total dos custos. Os gastos de depreciação e amortização são de 1% do total dos gastos.----------

MOD. EXCLUSIVO DA EDIPRINTER EDIPRINTER

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**
Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matrícula C.R.C.: **501116397** Cap. Social

Relativamente aos rendimentos – a prestação de serviços representa 96%, as rendas (propriedades) e outros 4%.----------

Na saúde, a previsão das receitas provenientes de Acordos têm um peso de 51%, face às receitas do próprio setor, sendo que os restantes 49% são provenientes de outros subsistemas, seguros e particulares.----------

Face ao total de rendimentos os gastos com pessoal têm o peso de 52%, os FSE têm um peso de 38%, os custos com géneros alimentares têm peso de 7% e os gastos de depreciação e outros 3%.----------

Após análise e discussão dos documentos verifica-se que se prevê em vendas e serviços prestados um resultado geral no valor de 4.301.295,30€, cabendo à Saúde 2.856.501,70€, ao ERPI 1.142.306,40€, ao Apoio Domiciliário 252.487,20€, às Propriedades Rústicas 50.000,00€.--

Quanto ao custo das vendas e dos serviços prestados prevê-se um resultado geral no valor de 4.298.933,08€, cabendo à Saúde 2.896.179,30€, ao ERPI 1.141.066,59€, ao Apoio Domiciliário 249.067,35€, às Propriedades Rústicas 7.807,01€ e a Igreja 4.812,83€.----------

Com tais valores prevê-se um resultado bruto geral no valor positivo de 2.362,22€, cabendo à Saúde um resultado negativo de 39.677,60€, ao ERPI um resultado positivo de 1.239,81€, ao Apoio Domiciliário um valor positivo de 3.419,85€, às Propriedades Rústicas um a valor positivo de 42.192,99€ e a Igreja um resultado negativo de 4.812,83€.----------

Quanto a outros rendimentos prevê-se do I.S. Social – Centro Distrital um valor de 142.825,85€.

Relativamente a outros gastos prevê-se um resultado geral no valor de 57.686,71€, cabendo à Saúde 23.779,39€, ao ERPI 24.661,52€ e ao Apoio Domiciliário 9.245,80€.----------

Consequentemente prevê-se um resultado operacional geral no valor de 87.501,36€, cabendo à Saúde um saldo negativo de 63.456,99€; ao ERPI um saldo negativo de 12.067,69€, ao Apoio Domiciliário um saldo negativo de 5.794,17€; às Propriedades Rústicas um saldo positivo de 172.460,52€ e à Igreja um saldo negativo de 3.640,31€.----------

Relativamente a gastos de financiamento prevê-se no geral um valor de 5.244,12€, cabendo a sua totalidade à Saúde.----------

Conclui-se que o resultado líquido previsto para o período seja no geral no valor positivo de 82.257,24€, cabendo à Saúde um saldo negativo de 68.701,11€, ao ERPI um saldo negativo de 12.067,69€; ao Apoio Domiciliário um saldo negativo de 5.794,17€; às Propriedades Rústicas um saldo positivo de 172.460,52€ e à Igreja um saldo negativo de 3.640,31€.----------

Plano de Atividades do Setor Social, que inclui :----------

1. Introdução;----------
2. Breve História da Instituição;----------
3. Objetivos estratégicos transversais;----------
4. Respostas Sociais (ERPI; Centro de Dia e Apoio Domiciliário);----------
5. Animação Sociocultural;----------
6. Psicogerontologia;----------
7. Projetos/Protocolos (Cantinas Sociais e Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas POAPMC);----------
8. Parcerias (Aldi e Pingo Doce);----------
9. Conclusão.----------

Verificou-se que o Plano se encontra bem estruturado, exequível e dinâmico. É de salientar a quantidade de atividades realizadas com os recursos internos e que são de grande interesse para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável, bem como as atividades dinamizadas em conjunto com outras organizações que levam a fomentar as relações sociais, a convivência, a entreajuda e o espírito de comunidade.----------

De salientar também a forma organizacional do setor social, sob a responsabilidade da sua Diretora Técnica e do Senhor Provedor e Vice-Provedora.----------

MOD. EXCLUSIVO DA EDIPRINTER
EDIPRINT

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**
Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **501116397** Cap. Social

Acabada a explanação tomou a palavra o Conselho Fiscal afim de proceder à leitura do Parecer, que faz parte integrante desta ata.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Benavente o Conselho Fiscal examinou a conta de Exploração previsional para o ano de 2025 e estatutariamente vem dar o seu parecer.

Analisados os elementos contabilísticos e bem assim os respetivos justificativos constatou-se que tudo se acha conforme, apresentando a Santa Casa da Misericórdia de Benavente um resultado previsional para o exercício de 2025 no valor positivo de €82.257,24 (Oitenta e Dois Mil Duzentos e Cinquenta e Sete euros e Vinte e Quatro Cêntimos), pelo que o Conselho Fiscal propõe a aprovação da conta de Exploração Previsional para o ano de 2025.

Benavente, 14 de Novembro de 2024.

O Conselho Fiscal,

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**
Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matrícula C.R.C.: **501116297** Cap. Social

finalizada a explanação da Conta de Exploração Previsional, Plano de Atividades e leitura do Parecer do Conselho Fiscal, O Senhor Presidente da Mesa estando na posse da palavra questionou os Irmãos para lhes dar o direito do uso da palavra sendo que, nenhum dos irmãos quis intervir pelo que se passou à votação sendo a Conta de Exploração e Plano de Atividades aprovadas por unanimidade e assim passou-se ao ponto n.º3 da ordem de trabalhos. -------

Em relação ao ponto 3 da ordem de trabalhos o Senhor Provedor explicou que, dada a incerteza dos Acordos da Saúde e caso surjam necessidades de tesouraria, a Misericórdia terá que recorrer a um empréstimo, esta ideia foi reforçada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que salientou o facto de evitar ter que ser feita uma Assembleia extraordinária. O Conselho Fiscal solicita a aprovação do seu parecer de modo a evitar uma Assembleia Extraordinária mas aquando da efetivação do empréstimo este órgão terá que ser ouvido. O Parecer do Conselho Fiscal faz parte integrante desta ata.

Parecer do Conselho Fiscal

De Acordo com alínea h) do artigo 21º. Do compromisso o Conselho Fiscal manifesta parecer favorável à proposta apresentada pela Mesa Administrativa para eventual necessidade de contratação de empréstimo bancário, até ao montante de 300.000,00 para eventuais necessidades.

Benavente, 22 de Novembro de 2024.

O Conselho Fiscal,

Lido o parecer do Conselho fiscal, o Senhor Presidente da Mesa passou à votação sendo que, desta resultou a aprovação por unanimidade. Foi dado o uso da palavra aos irmãos, nenhum quis intervir. Chegamos assim ao ponto 4 e ultimo ponto da ordem de trabalhos. ----------

MOD. EXCLUSIVO DA EDIPRINTER EDIPRINT

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha - Apartado 54**

Código Postal: **2130-046 BENAVENTE**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **501116397** Cap. Social

Foi enaltecido o grupo de trabalho da ERPI e SAD. A Irmã Carla Cardoso reportou que "o Lar não é um asilo mas sim o lugar que os utentes consideram a sua casa", por sua vez o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral enalteceu a titulo de exemplo o trabalho desenvolvido, o carinho pelos utentes e a disponibilidade e boa vontade da funcionária Raquel . --------

Terminadas as intervenções o Senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos Irmãos pretendia usar da palavra, não havendo inscrições foi encerrada a ordem de trabalhos.
Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos.
Foi encerrada a sessão pelas 22 horas e trinta minutos. Da mesma para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.----------

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Vice-Presidente

O secretário